

15 de novembro de 2013

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção Setembro de 2013

Índice de Produção na Construção diminuiu 13,5% em termos homólogos

O índice de produção na construção apresentou uma redução homóloga de 13,5% em setembro de 2013¹ (variação de -15,3% no anterior período). Os índices de emprego e de remunerações diminuíram 14,3% e 12,1%, respetivamente (variações de -15,1% e -14,9% no mês anterior).

Produção

O índice de produção na construção registou uma variação homóloga de -13,5% em setembro, o que representa uma variação negativa menos expressiva que a observada em agosto (-15,3%).

A evolução da atividade neste período foi determinada por variações homólogas menos negativas em ambos os segmentos considerados, *Construção de Edifícios* e *Engenharia Civil*.

O índice relativo ao segmento *Construção de Edifícios* apresentou uma diminuição homóloga de 13,0% em setembro (variação de -14,6% em agosto), enquanto o segmento da *Engenharia Civil* registou uma variação de -13,9% (-16,0% no mês anterior).

Emprego

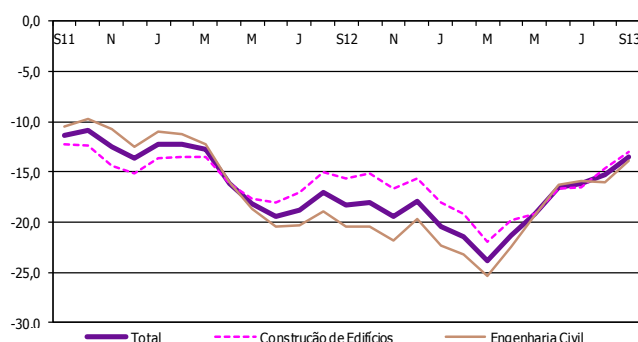
Em termos homólogos, a taxa de variação do índice do emprego no setor da Construção passou de uma variação de -15,1% em agosto para uma variação de -14,3% em setembro.

Face ao mês anterior, o índice de emprego registou uma taxa de variação de -0,8% (-1,7% em setembro de 2012).

Emprego e Remunerações - variação homóloga (%)		
	Emprego	Remunerações
Abr-13	-18,1	-17,7
Mai-13	-16,0	-11,4
Jun-13	-15,5	-15,2
Jul-13	-15,0	-16,4
Ago-13	-15,1	-14,9
Set-13	-14,3	-12,1

Índice de Produção na Construção

Variação homóloga – médias móveis de 3 meses, %



Remunerações

O índice das remunerações apresentou, em setembro, uma variação homóloga de -12,1% (variação de -14,9% no mês anterior).

Quando comparado com o mês agosto, o índice de remunerações diminuiu 1,6% (redução de 4,7% em setembro de 2012).

¹ Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO
ÍNDICES BRUTOS E AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE
BASE 2005=100

Índice de Produção na Construção									
Índices ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade				Índices ajustados dos efeitos de calendário			Índices brutos		
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
PONDERADOR	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6
Índices mensais									
Jul-12	55,1	48,1	63,0	56,6	48,6	65,7	57,1	49,0	66,4
Ago-12	60,5	56,0	65,8	50,7	42,9	59,7	51,1	43,2	60,3
Set-12	52,1	45,7	59,5	53,6	47,3	60,9	52,1	45,7	59,3
Out-12	51,7	44,3	60,2	54,7	47,6	62,9	55,2	47,9	63,5
Nov-12	50,5	44,3	57,7	53,3	47,1	60,3	53,3	47,1	60,4
Dez-12	50,8	43,8	58,8	50,3	44,7	56,6	47,5	42,1	53,7
Jan-13	49,9	42,2	58,8	48,6	43,1	54,9	49,1	43,5	55,5
Fev-13	49,6	43,5	56,5	46,1	40,5	52,4	46,7	41,0	53,3
Mar-13	44,2	38,2	51,0	50,6	44,2	57,9	47,8	41,5	55,1
Abr-13	47,1	40,5	54,8	48,0	41,5	55,4	48,2	41,8	55,6
Mai-13	46,2	39,5	54,0	51,2	44,1	59,3	50,1	43,0	58,3
Jun-13	45,1	39,1	51,8	48,3	42,5	55,0	45,2	39,6	51,7
*Jul-13	47,3	41,4	54,1	47,3	40,5	55,1	49,4	42,3	57,4
*Ago-13	52,1	49,0	55,7	43,9	37,4	51,4	42,7	36,2	50,2
Set-13	45,7	40,0	52,3	45,6	40,1	52,0	45,6	40,0	52,1
Variação em cadeia - médias móveis de três meses (%)									
Set-12	-1,7	-1,2	-2,1	-0,9	-0,6	-1,2	-1,9	-1,6	-2,1
Out-12	-2,0	-2,5	-1,5	-1,2	-0,8	-1,5	-1,2	-0,8	-1,5
Nov-12	-6,1	-8,0	-4,4	1,6	3,1	0,3	1,4	2,8	0,1
Dez-12	-0,9	-1,4	-0,4	-2,1	-1,8	-2,4	-2,9	-2,6	-3,1
Jan-13	-1,2	-1,6	-0,8	-3,9	-3,2	-4,5	-3,9	-3,3	-4,5
Fev-13	-0,6	-0,6	-0,7	-4,7	-4,9	-4,6	-4,4	-4,5	-4,2
Mar-13	-4,4	-4,3	-4,5	0,3	-0,4	0,8	0,2	-0,5	0,9
Abr-13	-1,9	-1,4	-2,4	-0,4	-1,2	0,3	-0,6	-1,3	0,1
Mai-13	-2,4	-3,3	-1,6	3,6	2,8	4,2	2,4	1,5	3,1
Jun-13	0,6	0,8	0,5	-1,5	-1,3	-1,7	-1,8	-1,5	-2,0
*Jul-13	0,1	0,7	-0,4	-0,5	-0,8	-0,2	0,8	0,4	1,1
*Ago-13	4,2	7,9	1,1	-5,0	-5,3	-4,7	-5,1	-5,4	-4,8
Set-13	0,5	0,6	0,3	-1,9	-2,0	-1,8	0,3	0,3	0,3
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)									
Set-12	-18,3	-15,6	-20,5	-18,0	-15,7	-19,9	-18,9	-16,7	-20,7
Out-12	-18,0	-15,1	-20,4	-18,3	-15,7	-20,4	-18,5	-15,9	-20,6
Nov-12	-19,5	-16,7	-21,8	-18,6	-15,8	-20,9	-18,9	-16,0	-21,2
Dez-12	-17,9	-15,6	-19,7	-18,6	-16,3	-20,5	-17,6	-15,2	-19,7
Jan-13	-20,4	-18,0	-22,3	-19,9	-17,4	-22,0	-20,3	-17,8	-22,4
Fev-13	-21,4	-19,2	-23,2	-21,5	-19,0	-23,5	-22,0	-19,6	-24,1
Mar-13	-23,8	-21,9	-25,3	-20,9	-18,7	-22,9	-23,6	-21,6	-25,2
Abr-13	-21,3	-19,8	-22,4	-21,2	-19,8	-22,4	-21,0	-19,6	-22,2
Mai-13	-19,2	-19,2	-19,3	-17,9	-17,7	-18,0	-18,3	-18,2	-18,4
Jun-13	-16,5	-16,7	-16,3	-16,5	-16,8	-16,3	-16,0	-16,1	-15,9
*Jul-13	-16,2	-16,6	-15,9	-13,9	-14,2	-13,6	-15,7	-16,1	-15,3
*Ago-13	-15,3	-14,6	-16,0	-14,1	-13,8	-14,4	-16,0	-15,8	-16,1
Set-13	-13,5	-13,0	-13,9	-15,0	-15,0	-14,9	-14,1	-14,1	-14,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
Set-12	-16,0	-15,6	-16,3	-15,4	-14,9	-15,8	-16,0	-15,6	-16,3
Out-12	-16,2	-15,5	-16,8	-16,0	-15,3	-16,6	-16,2	-15,5	-16,8
Nov-12	-16,7	-15,7	-17,5	-16,4	-15,4	-17,3	-16,7	-15,7	-17,5
Dez-12	-17,0	-15,7	-18,1	-16,9	-15,6	-18,0	-17,0	-15,7	-18,1
Jan-13	-18,3	-16,6	-19,7	-18,0	-16,3	-19,3	-18,2	-16,6	-19,6
Fev-13	-19,0	-17,1	-20,6	-18,6	-16,7	-20,1	-18,9	-17,1	-20,5
Mar-13	-19,8	-17,8	-21,5	-18,7	-16,7	-20,4	-19,7	-17,8	-21,3
Abr-13	-19,5	-17,4	-21,3	-19,5	-17,5	-21,2	-19,5	-17,4	-21,2
Mai-13	-19,3	-17,4	-20,8	-19,0	-17,3	-20,5	-19,2	-17,4	-20,7
Jun-13	-19,2	-17,4	-20,6	-18,5	-16,9	-19,9	-19,1	-17,4	-20,5
*Jul-13	-19,0	-17,3	-20,4	-18,4	-16,8	-19,8	-18,9	-17,3	-20,3
*Ago-13	-19,0	-17,4	-20,2	-18,1	-16,6	-19,4	-18,9	-17,4	-20,1
Set-13	-18,1	-16,9	-19,1	-17,9	-16,7	-18,8	-18,0	-16,9	-19,0

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas. O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 13 de novembro de 2013, a que corresponde uma taxa de respostas de 90,1% em relação ao número de pessoas ao serviço.

ÍNDICES DE EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA CONSTRUÇÃO
BASE 2005=100

Índices de Emprego e Remunerações na Construção		
	Emprego	Remunerações
Índices mensais		
Set-12	53,5	58,8
Out-12	52,7	58,4
Nov-12	51,5	71,0
Dez-12	50,5	70,4
Jan-13	49,0	54,1
Fev-13	48,3	55,9
Mar-13	47,9	55,6
Abr-13	47,8	53,9
Mai-13	47,6	57,0
Jun-13	47,1	58,7
*Jul-13	46,8	61,2
*Ago-13	46,2	52,5
Set-13	45,9	51,7
Variação mensal (%)		
Set-12	-1,7	-4,7
Out-12	-1,6	-0,7
Nov-12	-2,2	21,7
Dez-12	-1,9	-0,9
Jan-13	-3,1	-23,1
Fev-13	-1,3	3,3
Mar-13	-0,8	-0,5
Abr-13	-0,2	-3,2
Mai-13	-0,6	5,9
Jun-13	-0,9	3,0
*Jul-13	-0,6	4,1
*Ago-13	-1,3	-14,2
Set-13	-0,8	-1,6
Variação homóloga (%)		
Set-12	-18,6	-22,3
Out-12	-18,5	-21,4
Nov-12	-19,1	-19,7
Dez-12	-18,5	-20,9
Jan-13	-19,8	-20,8
Fev-13	-19,8	-16,1
Mar-13	-19,4	-16,3
Abr-13	-18,1	-17,7
Mai-13	-16,0	-11,4
Jun-13	-15,5	-15,2
*Jul-13	-15,0	-16,4
*Ago-13	-15,1	-14,9
Set-13	-14,3	-12,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)		
Set-12	-15,7	-17,2
Out-12	-16,2	-18,0
Nov-12	-16,7	-18,6
Dez-12	-17,2	-19,4
Jan-13	-17,7	-20,1
Fev-13	-18,1	-20,2
Mar-13	-18,5	-20,2
Abr-13	-18,7	-20,1
Mai-13	-18,6	-19,5
Jun-13	-18,4	-18,8
*Jul-13	-18,1	-18,6
*Ago-13	-17,9	-18,0
Set-13	-17,5	-17,2

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas entretanto recebidas.

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 13 de novembro de 2013, a que corresponde uma taxa de respostas de 90,1% em relação ao número de pessoas o serviço.

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação das presentes séries de Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção (IPCOP) (Base 2005=100) com os resultados referentes a janeiro de 2009.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respetivos destaques de janeiro ou fevereiro de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina dos índices dos dois meses anteriores em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. O impacto desta revisão, medido pela diferença das taxas de variação homóloga dos índices agregados, foi o seguinte:

Revisões	Produção	Emprego	Remunerações
Jul-13	0,0	0,1	0,1
Ago-13	-0,1	0,0	-0,1

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de fatores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via eletrónica, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção.

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários efetivamente pagos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via eletrónica, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

Além destes índices, está disponível também no Portal do INE, informação sobre horas trabalhadas (volume de trabalho) na Construção. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>, código nº 136

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada a partir de dados brutos, e outros mais específicos localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.